



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN**
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO ONLINE – 2017.1 DO CURSO DE MÚSICA/DART/FALA

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
Profª MS Vera Cidley Paz de Lira e Castro Soares
Profº MS Henderson de Jesus Rodrigues dos Santos

Mossoró, 2018

1. INTRODUÇÃO

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a COSE do Curso de Música/DART/FALA, divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2017.1, levando em consideração as respostas discente e docente. O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas no período de 18 de setembro a 02 de outubro de 2017, com disponibilização de 24.725 questionários sendo apenas 4.803 respondidos, totalizando 19,43%. Cada questionário corresponde a uma disciplina, desta forma, o avaliador, discente ou docente, pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

Saliente-se que os dados apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

Deve-se esclarecer que a COSE do curso de Música encontra-se neste momento incompleta, contando atualmente com apenas dois dos seus quatro membros, tendo em vista o afastamento de dois dos seus membros. Neste sentido, ao iniciar o semestre acadêmico 2017-2, a COSE do curso de Música através de sua coordenação solicitará à instância competente providências imediatas no sentido de proceder a nomeação das funções vacantes para que se possa dar seguimento às suas competências regimentais, nos termos da RESOLUÇÃO No. 13/2016 – CONSUNI (Regimento CPA).

2. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

2.1. QUESTIONÁRIOS DISCENTES – Dimensão DIDÁTICO PEDAGÓGICO e INFRAESTRUTURA

2.1.1. METODOLOGIA

Para a análise dos resultados classificamos as questões considerando na dimensão **DIDÁTICO-PEDAGÓGICA** os aspectos referentes à *organização didático pedagógica*, à *ação didático pedagógica* e à *postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos qualificaram a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da **INFRAESTRUTURA** foram

considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

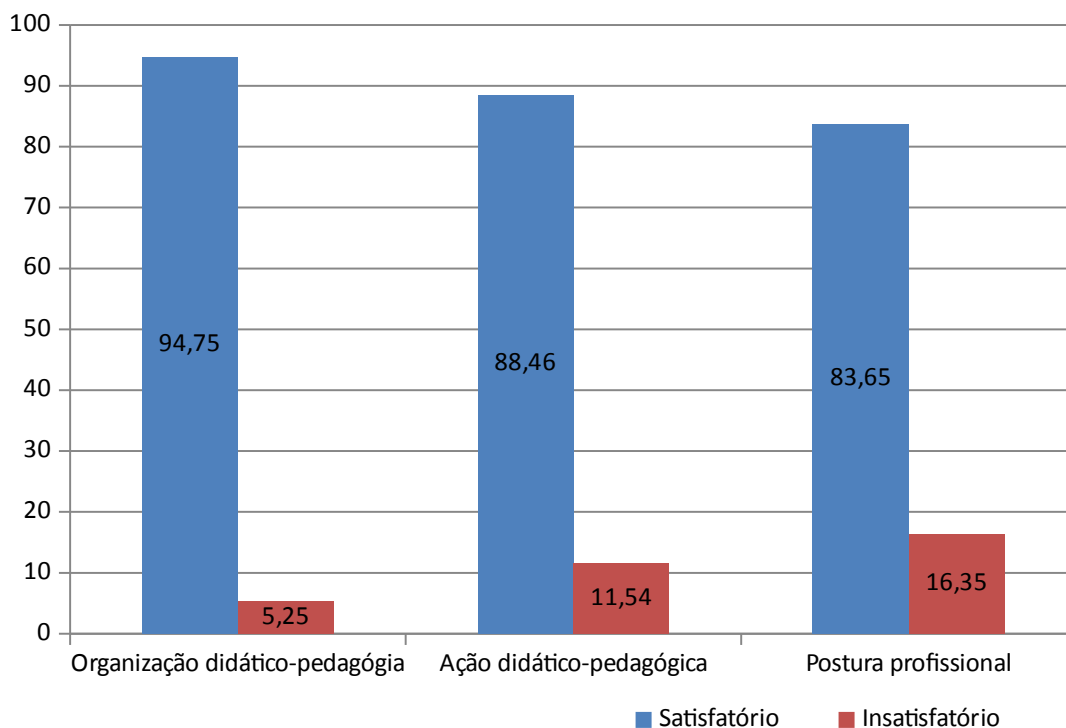
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pegagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

Ao responder ao questionário, os estudantes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “Sempre, Maioria das vezes, Poucas vezes, Nunca e Não respondeu” para as questões **DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS** e “Satisfatório, Regular, Insatisfatório, Não disponível e Nulo/Não respondeu” para as questões de **INFRAESTRUTURA**.

Em nossa análise consideramos a soma das respostas “Sempre e Maioria das vezes”, nas questões **DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**, como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas

tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

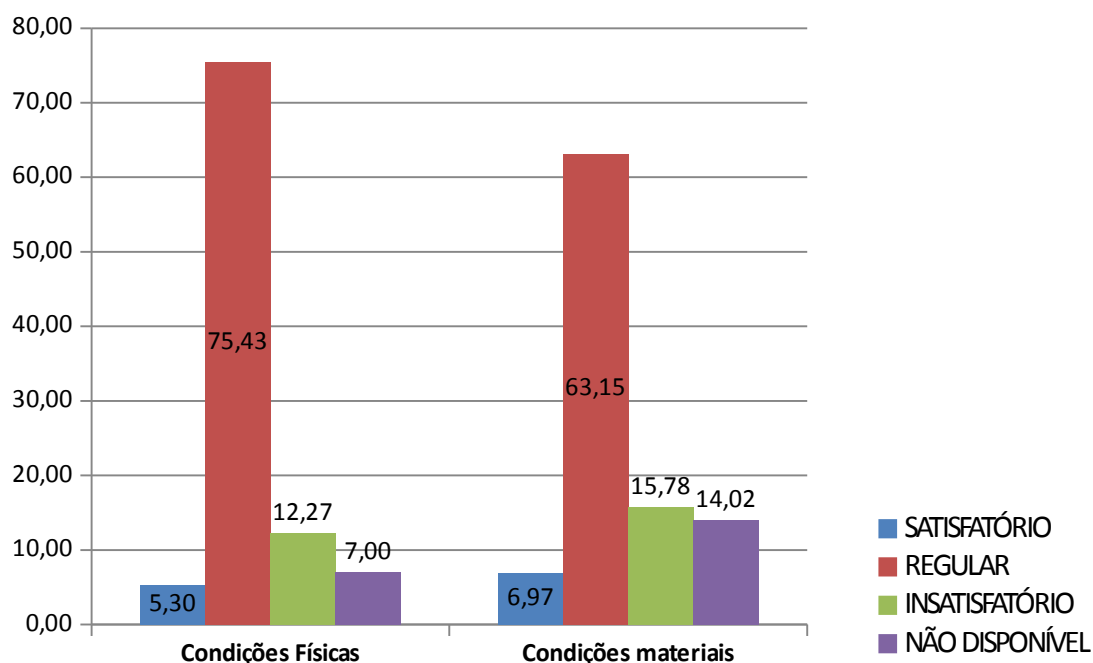


A leitura dos três Gráficos que constituem a dimensão **DIDÁTICO-PEDAGÓGICA** revela, a nosso ver, um resultado favorável de expectativa discente quanto ao exercício dos docentes do curso, uma vez que se contabilizarmos a média aritmética dos percentuais "Satisfatório", nos três quesitos que compõem esta dimensão, obteremos um resultado de 89 % em detrimento de 11% que se representam "Insatisfatório".

Isoladamente, os resultados dos três quesitos dessa dimensão quanto a resultado "insatisfatório" foram os seguintes: **Organização didático-pedagógica**, com 5,25%, **Ação didático pedagógica** com 11,54 % e **Postura profissional** com 16,35% Insatisfatório. Entendemos que embora esses resultados, de forma geral, nos pareçam aceitáveis, eles demonstram que precisamos avançar na busca pela excelência, ou seja, pelos 100% de avaliação satisfatória. Nesse sentido, alertamos especialmente para a necessidade de reflexão do quadro docente do curso de Música quanto aos dois últimos quesitos: a

Ação didático-pedagógica, cujo resultado advém diretamente de nossas condutas de prática docente, ou seja, do nosso exercício em sala de aula enquanto educadores (nosso planejamento, os conteúdos que são trabalhados, nossos projetos de ensinos, práticas interdisciplinares, etc); e, **Postura profissional**, cujo resultado advém da avaliação de aspectos relativos à nossa postura ética, neste exercício.

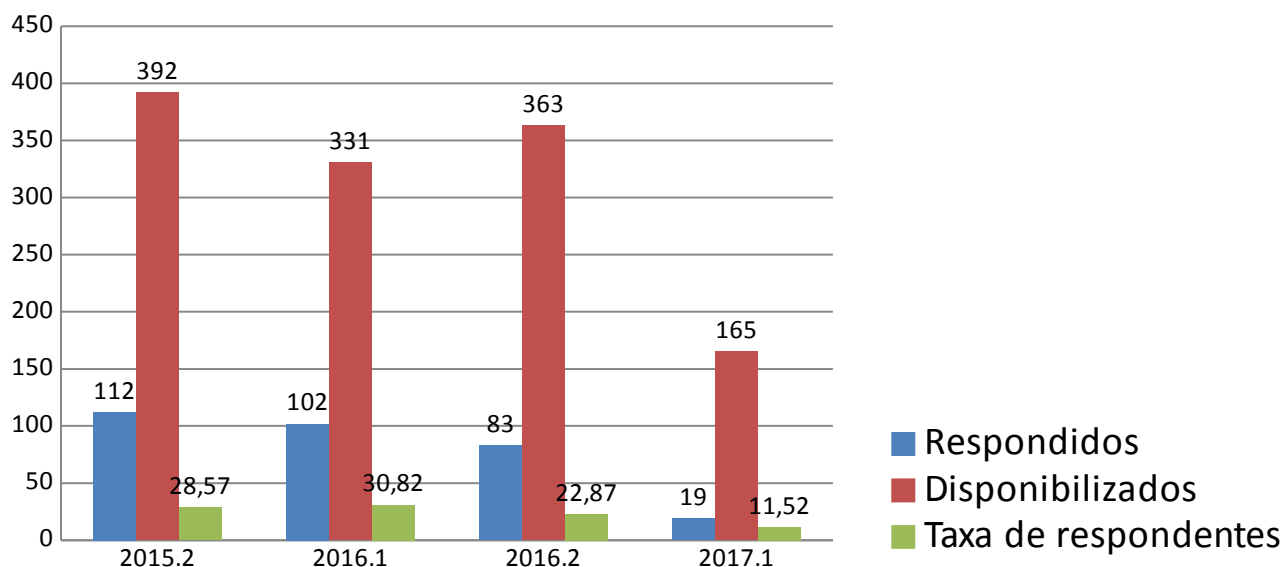
INFRAESTRUTURA



Quanto à INFRAESTRUTURA, que foi avaliada pelas **Condições físicas** e pelas **Condições materiais**, apenas 5,3% e 6,97% dos discentes, que juntos contabilizam uma média de 6,10%, responderam “Satisfatório”. Entretanto, 69,29% avaliaram a INFRAESTRUTURA como “Regular” o que nos parece uma avaliação significativamente positiva. Estes números nos leva a pensar que na perspectiva dos discentes, embora a INFRAESTRUTURA não apresente condições ideais, ela é aceitável, talvez em virtude do desempenho satisfatório do quadro docente, que é sugerido pela análise da dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.

Quanto à participação discente na avaliação online (2015.2 a 2017.1), obteve-se o seguinte resultado:

PARTICIPAÇÃO DISCENTE



Como podemos perceber a PARTICIPAÇÃO DISCENTE no Curso de Música, na avaliação online (2015.2 a 2017.1), tem diminuído a cada ano, com o mais baixo resultado apresentado no exercício do semestre acadêmico 2017.1, a despeito dos esforços dos professores do curso, e de sua COSE, que durante o período da Avaliação online estimulam a participação dos discentes na avaliação *on-line* e esclarecem sobre sua importância.

Essa condição nos leva a conjecturar sobre os motivos desse resultado decrescente, o que nos leva a pensar sobre a possibilidade de mudanças no processo avaliativo. Nossa percepção se fundamenta no fato de que é recorrente, entre alunos, o discurso afirmando que os questionários *on-line* são extensos e repetitivos, o que os leva a “perder tempo”. Alguns queixam-se de responder “a mesma coisa” várias vezes.

2.2 QUESTIONÁRIOS DOCENTES: **DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA** (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*); **AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR** (*postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno*); e a **INFRAESTRUTURA** (*condições físicas e condições materiais*).

2.2.1 METODOLOGIA

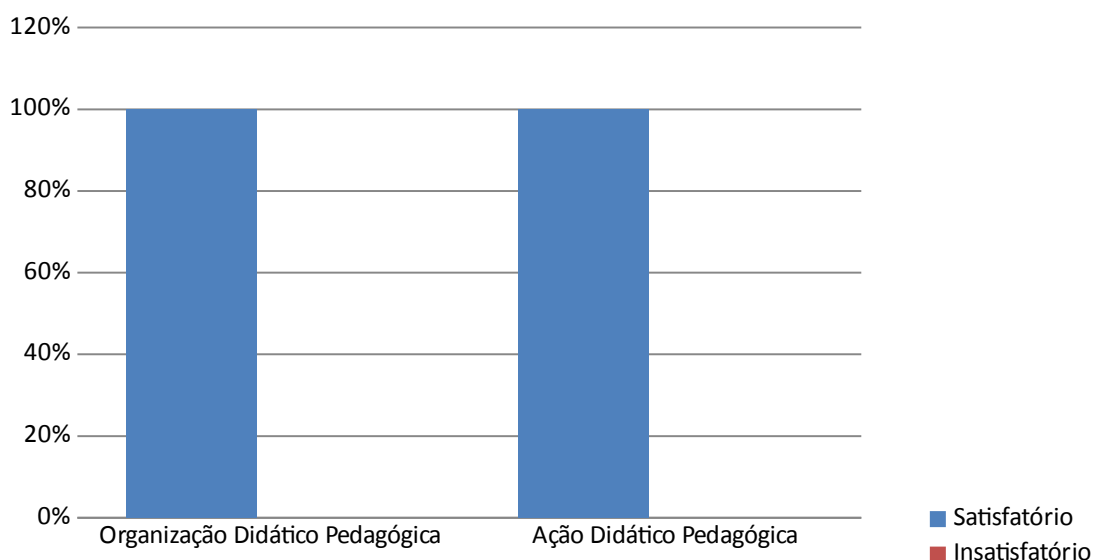
Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão **DIDÁTICO-PEDAGÓGICA** (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a **POSTURA ACADÊMICA** (*o conhecimento prévio/desempenho do aluno*), e a **INFRAESTRUTURA** (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “Sempre, Maioria das vezes, Poucas vezes, Nunca e Não respondeu” para as questões **DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS** e **POSTURA ACADÊMICA**; “Satisfatório, Regular, Insatisfatório, Não disponível e Nulo/Não respondeu” para as questões de **INFRAESTRUTURA**. Em nossa análise consideramos a soma das respostas “Sempre e Maioria das vezes”, nas questões **DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS** e **POSTURA ACADÊMICA** como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim, contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como “Satisfatório”, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como “Insatisfatório”. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

I- DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
II- AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom

desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
III- INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

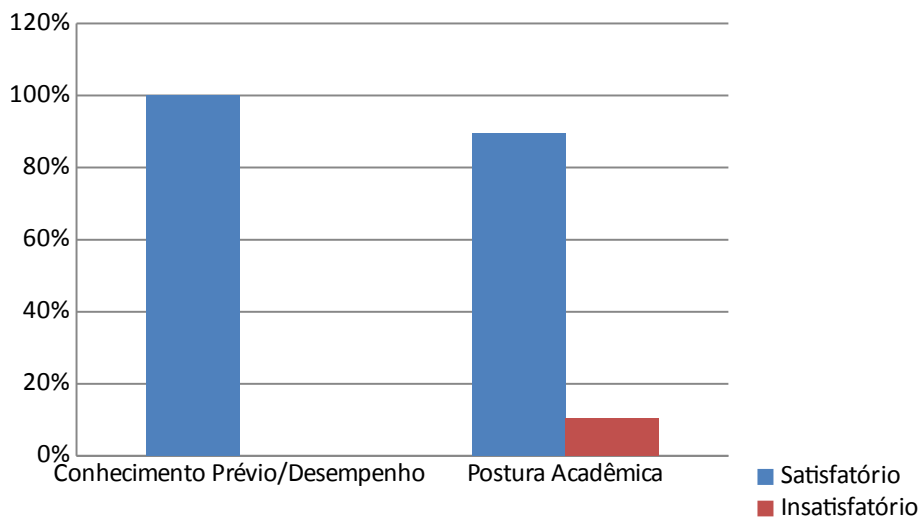
DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA



No que tange aos resultados da avaliação docente, quanto à dimensão **DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**, que é constituída pelos quesitos *Organização didático-pedagógica* e *Ação didático-pedagógica*, os Gráficos apresentam 100% de resposta

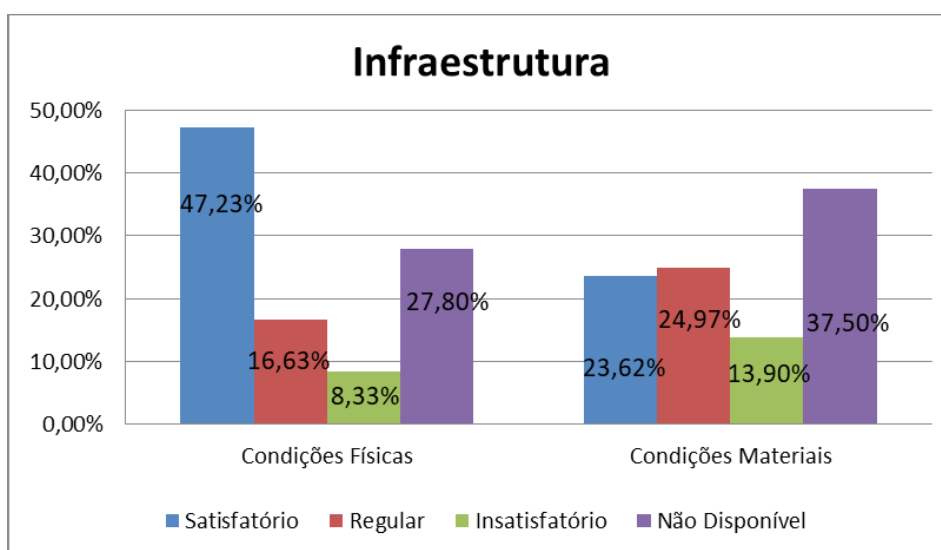
“satisfatório”, o que dispensa maiores comentários sobre a avaliação docente nesta dimensão.

AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR



No que tange aos resultados da avaliação **do ALUNO PELOS PROFESSOR**, o resultada revela-se significativo favorável, tanto no quesito *Conhecimento Prévio/Desempenho*, que obteve 100% de resultado “Satisfatório”, como também no quesito “*Postura Acadêmica*”, que resultou em 89,6% “Satisfatório”, em detrimento de apenas 10,6% de “Insatisfatório”. Se calcularmos a média aritmética desses dois quesitos quanto aos percentuais de “Satisfatório”, teremos resultado de 94,8% o que indica que o quadro discente foi muito bem avaliado pelos professores.

INFRAESTRUTURA



Quanto à avaliação da **INFRAESTRUTURA** feita pelos docentes, se calcularmos a média aritmética dos percentuais dos seus dois quesitos (*Condições físicas e Condições materiais*), obteremos um valor de 35,43% de “Satisfatório”, número que difere significativamente dos modestos 6,10% apontado pelos discentes, que também responderam “Satisfatório” quando avaliaram a **INFRAESTRUTURA**. Entre os segmentos docente e discente, registra-se também divergência considerável entre os que avaliaram a **INFRAESTRUTURA** como “Regular”. Esse resultado entre os docentes é de 20,8% a em oposição aos 69,29% dos discentes.

Um dado que chama bastante atenção quanto à resposta docente, e que demanda reflexão, é o percentual de 32,65 % (27,80% e 37,50%), relativo à **INFRAESTRUTURA** como “Não disponível”, demonstrando que sob o ponto de vista deste segmento, quanto a *Condições Físicas e Materiais*, a **INFRAESTRUTURA** não somente precisa melhorar (11,2% responderam “Insatisfatório”), mas precisa existir, porque não é disponível, ou seja, não existe.

3. Conclusão

No que tange a uma comparação entre os resultados da avaliação docente e discente, a leitura dos Gráficos revela certa equivalência entre as respostas docente e discente nos questionários *online*, não apresentando, a nosso ver grandes discrepâncias, especialmente quanto à dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA. No que tange à avaliação da **INFRAESTRUTURA** feita pelos dois segmentos (docente e discente), percebemos resultados mais significativamente diferentes.

A respeito do da participação decrescente do corpo discente na avaliação online, cumpre destacar, conforme já mencionamos anteriormente, sobre a necessidade de se refletir sobre os instrumentos utilizados na Avaliação *online*, como forma de estimular progressivamente a participação discente e docente, fortalecendo a cultura da avaliação na IES, enquanto uma das condições da melhoria da formação acadêmica.